Unidades habitacionais do Ferrugem têm mais de 160 trabalhadores na construção

17 de Outubro de 2017 , 13:27
Atualizado em 07 de Novembro de 2017 , 11:19

Com todas as seis áreas liberadas para as edificações, as obras de construção das unidades habitacionais para 304 famílias que residiam em áreas de risco nas vilas Itaú, PTO, Canal e Samag, em Contagem, e das vilas Esporte Clube e Madre Gertrudes, em Belo Horizonte, estão em ritmo acelerado. O conjunto habitacional, parte do projeto de Requalificação Urbana e Ambiental e de Controle de Cheias do Córrego Ferrugem, conta com 160 trabalhadores na construção dos 19 prédios no canteiro de obras do bairro Água Branca, em Contagem. As edificações estão em diferentes etapas da construção: oito prédios com alvenaria concluída e iniciando a etapa de instalação de janelas e construção dos telhados; quatro com a fundação concluída e em fase inicial de alvenaria, enquanto os demais prédios encontram-se em fase de execução de terraplenagem do terreno.



O projeto de Requalificação Urbana e Ambiental e de Controle de Cheias do Córrego Ferrugem conta nesta primeira etapa de construção de unidades habitacionais com investimento da ordem de R$ 42,3 milhões, sendo R$ 20,1 milhões do governo do Estado de Minas Gerais e R$ 22,2 milhões de repasse do governo federal, tendo a Caixa Econômica Federal como agente financeiro.
Além da construção dos edifícios de quatro pavimentos cada um, com 16 apartamentos cada, sendo oito unidades de dois quartos com área de 45,8 metros quadrados cada, sete de três quartos com

área de 55,8 metros quadrados cada e um apartamento de dois quartos adaptado para pessoa com necessidades especiais com área de 55,8 metros quadrados. O projeto prevê a implantação de equipamentos e infraestrutura urbana, espaço de convívio social, área destinada a pratica de esportes, playground e estacionamento. No entorno, haverá também implantação, recuperação e articulação viária.



Fotos: Mércia Lemos - SETOP/MG

Enviar para impressão